

O Lírio e o Jardim

Era uma vez um jardim muito bonitinho, onde morava uma florzinha branca chamada Lírio. Lírio era muito bela e morava à Beira do Lago Fresquinho. Lago dava-lhe a água que a fortalecia e fazia crescer. O Lago Fresquinho adorava a pequena Lírio. Ela embelezava o coração dele com suas lindas pétalas brancas.

Lírio tinha muitos amigos. Grama Verde crescia ao redor de Lírio, deixando-a quentinha e confortável. A Terra alimentava Lírio com nutrientes e alimento para que ela crescesse grande e forte no meio das outras flores suas amigas. O Vento soprava gentilmente no rosto de Lírio e a ajudou a ficar flexível e se dobrar ao sabor da brisa, em vez de quebrar.

Um dia, uma semente caiu bem ao lado de Lírio. Lírio olhou para a semente e pensou: *Não passa de uma sementinha. Que mal pode fazer?* E foi assim que ela protegeu a pequena semente e a deixou crescer.





Mas essa semente não era nada feliz. Reclamava pelo fato de Lago ter lhe dado água demais. Reclamava com a Terra:

--Você me cobre demais!

Reclamou com a Erva:

--Você me espetou. Eu quero receber mais sol. Quem dera você não estivesse aqui!

E depois olhou para cima, para Lírio e disse:

--Quero crescer e ser mais alta que você, e mais linda!

E a erva daninha que brotou daquela semente não parava de resmungar.

Suas amigas diziam que quando Erva Daninha murmurava e reclamava a vida perdia sua alegria e se tornava difícil. Mas o que Lírio poderia fazer? Ela pediu a Erva Daninha para ir embora, mas ela não queria.

Já sei, pensou Lírio. Vou esperar até chegar o Jardineiro. Ele não deve demorar a passar por aqui, e então posso lhe pedir para dar um jeito na Erva Daninha.

Um tempinho depois, quando o jardineiro chegou, ele sorriu para Lago Fresquinho, que brilhava à luz do sol. Sentiu a erva macia debaixo de Seus pés, cobrindo a Terra quentinha, e olhou com amor para a linda Lírio. E foi então que viu a feia Erva Daninha que havia começado a se entrelaçar no caule da pobre Lírio.

--Jardineiro – chamou Lírio – você poderia se livrar desta Erva Daninha feiosa que está crescendo ao meu redor. Achei que seria legal ver no que ia se tornar, mas agora sei que não presta.”

O Jardineiro viu que, se Erva Daninha continuasse a crescer, ia sufocar a pobre Lírio. Então pegou um pequeno balde, encheu-o com água do rio e a derramou sobre a terra, por baixo de Lírio. Ele esperou enquanto a água amolecia a Terra por baixo de Erva Daninha e depois, com muito cuidado, arrancou-a.

A pequena Lírio estava tão feliz por a Erva Daninha reclamadora ter desaparecido. Lírio e suas amigas se alegraram e agradeceram ao Jardineiro por ter se livrado dela.

Lírio prometeu para si mesma que teria mais cuidado da próxima vez com as sementes que deixava brotar no seu jardim feliz.

Moral: É fácil formar qualquer hábito, tanto bom como ruim. Preste atenção e veja que hábitos você permite que cresçam em seu jardim.

Contribuição de Aaliyah Smith, baseado numa história de Vic E. Ilustrações de Alvi. Design de Stefan Merour.
Publicado por My Wonder Studio. Copyright © 2015 por A Família Internacional.

